

Título do trabalho:

Evasão e permanência no ensino superior em artigos da SciELO

Resumo:

O presente artigo tem por objetivo realizar uma revisão de literatura na plataforma SciELO. Este trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla de doutorado em educação que busca conhecer as possíveis causas da evasão e permanência nas universidades públicas brasileiras. A revisão de literatura identificou 19 artigos para a busca por “evasão no ensino superior” e 12 artigos para a busca por “permanência no ensino superior”. Após a leitura dos resumos e aplicação do recorte temporal de publicações dos anos de 2014 a 2023, foram selecionados 15 artigos que tratam da evasão e 6 artigos que tratam da permanência. Após a leitura destes 21 resumos, 4 artigos apresentaram afinidade com os objetivos da pesquisa e foram selecionados para uma leitura mais aprofundada. O artigo conclui que a evasão no ensino superior é um fenômeno complexo e multifatorial, sendo a permanência um desafio que precisa ser enfrentado com estratégias que sejam adequadas à realidade de cada instituição, seus desafios e possibilidades, bem como adequadas aos seus discentes, especialmente os ingressantes que são os com maior risco de abandono dos estudos. Conhecer o perfil destes estudantes e a realidade da instituição é fundamental para o desenvolvimento de ações efetivas.

Palavras-Chave: Evasão; Permanência; Ensino Superior; SciELO.

1. Introdução

A pesquisa se insere em um contexto mais amplo de realização de uma pesquisa de doutorado em educação que busca analisar os processos de evasão e permanência dos estudantes ingressantes nas universidades públicas brasileiras. Nesse contexto foi realizada uma revisão de literatura em artigos, teses e dissertações que tratam do tema em algumas plataformas de pesquisa. Este artigo apresentará a revisão de literatura realizada na plataforma SciELO,¹

O problema de pesquisa é amplo e atual, tem estado presente nos debates da comunidade em geral, bem como nos debates no interior da academia. Assim, antes de se debruçar sobre o referencial teórico da pesquisa tornar-se oportuno e relevante que seja dedicado tempo para conhecer pesquisas anteriores que já se dedicaram a temática da evasão e permanência nos cursos de graduação.

A delimitação da revisão de literatura, além da adoção das palavras “evasão no ensino superior” e “permanência no ensino superior”, aplicou o recorte temporal de dez anos, selecionando os artigos publicados no intervalo de 2013 a 2023, na plataforma SciELO.

A pesquisa tem especial relevância para fundamentar a pesquisa em curso, apontar autores recorrentes, sugerir caminhos metodológicos, assim como apresentar as possíveis causas de evasão e estratégias de busca da permanência até o término dos cursos que possam ter sido encontradas por estes pesquisadores.

2. Fundamentação teórica

A fundamentação deste estudo de revisão de literatura está amparada na necessidade de se contextualizar o tema de pesquisa que é a evasão e a permanência de estudantes em cursos de graduação nas universidades brasileiras.

Uma das ações a serem desenvolvidas no início de uma pesquisa acadêmica é a contextualização do tema. Assim, uma revisão das publicações sobre o tema em questão tem o

¹ SciELO: Scientific Electronic Library Online: Trata-se de uma biblioteca eletrônica que visa disponibilizar periódicos científicos em acesso aberto, especialmente aqueles de países em desenvolvimento. É uma plataforma que promove a comunicação científica, dando visibilidade à produção acadêmica de diversas áreas do conhecimento.

propósito de estabelecer uma linha de raciocínio que, segundo Dorsa (2020), poderá guiar o pesquisador em seu trajeto de leitura levando-o das premissas às possíveis conclusões, estabelecendo um diálogo entre os diversos autores consultados. Ainda de acordo com a autora, a revisão de literatura é fundamental para a escrita de um texto científico, independentemente do gênero: uma tese, uma dissertação, um projeto, ou a escrita de um artigo científico de revisão.

3. Método de pesquisa

A metodologia adotada para a revisão de literatura foi a busca na plataforma SciELO, ou Scientific Electronic Library Online. Foram duas buscas: uma para “evasão no ensino superior” e outra para “permanência no ensino superior”. Ainda que a pesquisa tenha especial interesse pelas universidades públicas, foi feita a escolha de não incluir o termo “pública” na busca, pois verificou-se que haveria uma redução significativa nos achados.

Seguindo essa linha de raciocínio o critério de inclusão adotado foi de que o trabalho apresentasse, em seu resumo, a indicação de tratar de evasão ou permanência no ensino superior, preferencialmente no setor público, com abordagem qualitativa e metodologias que pudessem contribuir para pensar a pesquisa em curso. A oportunidade também foi aproveitada para a observação das metodologias de coleta e de análise de dados adotadas, bem como o referencial teórico que embasou as discussões e os achados das pesquisas.

Na sequência aplicou-se o recorte temporal de dez anos e, considerando-se que as buscas foram realizadas no início de 2024, foram mantidos os trabalhos publicados de 2014 a 2023. Após a leitura dos resumos, os critérios de inclusão foram aplicados para a seleção dos trabalhos a serem aprofundados. A partir da leitura dos resumos foram organizados quadros síntese com os trechos mais significativos para a pesquisa. Na sequência serão apresentadas as principais contribuições destes artigos.

4. Resultados

Na biblioteca eletrônica ScieLO, a busca por “evasão no ensino superior” resultou 19 referências com trabalhos que vão do ano de 2007 a 2023. Ao incluir o termo público a pesquisa

retorna apenas um trabalho. Então, optei por trabalhar a partir dos resultados para a busca “evasão no ensino superior” e realizar o recorte temporal de 10 anos, mantendo os trabalhos publicados no período de 2014 a 2023. Nessa configuração foram mantidos 16 trabalhos, dentre eles um categorizado como “preprints”, ou seja, ainda não validado por pares nem aprovado para publicação, e, por este motivo foi excluído, restando 15 referências para análise.

Na sequência foi realizada a leitura dos 15 resumos com o objetivo de identificar possíveis contribuições para a pesquisa em curso, sendo o interesse por informações a respeito da evasão no ensino superior, especialmente nas universidades públicas. Observa-se que, para observar as metodologias de coleta e análise de dados, bem como o referencial teórico que embasou as discussões e possíveis resultados.

Quadro 1: Artigos da SciELO, de 2014 a 2023, sobre Evasão no ensino superior

Trabalho	Contribuição a partir do resumo
1 Fatores associados à evasão de calouros no ensino superior: um estudo com dados da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia superior LOPES et al (2023)	“A evasão no ensino superior tem sido objeto de estudo por resultar em desperdícios social, acadêmico e econômico.” “evasão de calouros” “cada centro de ensino apresenta um conjunto distinto de fatores associados à evasão, sendo necessária a adoção de políticas de combate focalizadas nas particularidades identificadas.”
2 Modelos teóricos da evasão no ensino superior e notas sobre o contexto nacional PINHEIRO;RIBEIRO; FERNANDES (2023)	“(…) apresenta importantes modelos teóricos sobre evasão, tais como os que foram elaborados por Tinto, Bean, Coulon, Astin, e Cabrera,” “contextualizando o fenômeno da evasão a partir da nossa realidade, com estudos feitos por pesquisadores brasileiros.”
3 Políticas de permanência estudantil na educação superior: reflexões de uma revisão da literatura para o contexto brasileiro SILVA; SAMPAIO (2022)	“(…)identificar padrões de avaliação de políticas de permanência estudantil na educação superior mediante uma revisão sistemática da literatura” “propôs-se uma avaliação das políticas de permanência em formato tríplice, considerando a permanência, o desempenho e o tempo até a diplomação”

<p>4 Evasão no ensino superior público do Brasil: estudo de caso da Universidade de São Paulo SILVA et al. (2022)</p>	<p>“(…) revisão sistematizada da literatura sobre evasão quanto um estudo de caso sobre a situação acadêmica e o significado das experiências de evasão na perspectiva de estudantes na USP no período 2010-2020. Verificou-se que os cursos de graduação nas áreas de ciências exatas apresentaram as maiores taxas de evasão”</p>
<p>5 Impacto da autoeficácia e do rendimento acadêmico no abandono de estudantes do Ensino Superior FIOR;JORGE; SOARES (2022)</p>	<p>“Os dados foram coletados com 346 universitários por meio de um Questionário Socioeconômico, da Escala de Autoeficácia na Formação Superior, além de informações documentais, e foram analisados pelo software AMOS. Os resultados identificaram que ser mulher e manifestar autoeficácia elevada associam-se a melhores desempenhos acadêmicos, os quais relacionam-se a riscos menores de evasão. Também se verificou que ser mulher e frequentar o curso de opção preferencial diminui as chances de abandono. Tais resultados reforçam o peso de variáveis pessoais, psicológicas, acadêmicas e de carreira na evasão”</p>
<p>6 Fatores de evasão no ensino superior: uma revisão de literatura BARROSO et al (2022)</p>	<p>“(…) revisão de artigos publicados em revistas científicas internacionais entre janeiro 2014 e dezembro 2018, com base no Modelo Longitudinal de Evasão Institucional” Tinto (1975,1982, 1993, 1997 e 2010)</p>
<p>7 Fatores de evasão no ensino superior: uma revisão de literatura COIMBRA; SILVA; COSTA (2021)</p>	<p>“(…) alcançar uma definição apropriada de evasão para formulação e avaliação de políticas para o Ensino Superior Federal” “mapeamento da produção bibliográfica a respeito da temática, um breve resgate dos documentos oficiais acerca do tema e da bibliografia especializada”</p>
<p>8 Predição da Potencial Evasão Acadêmica entre Estudantes Trabalhadores e não Trabalhadores AMBIEL; CORTEZ (2018)</p>	<p>“(…) o objetivo do estudo foi identificar preditores dos motivos para a potencial evasão do ensino superior entre 385 estudantes universitários empregados e 397 estudantes desempregados. Os resultados mostraram que os motivos para a potencial evasão do ensino superior na amostra abrangeram os fatores vocacionais, carreira, desempenho acadêmico, interpessoais e falta de suporte.”</p>

<p>9 Para além do acesso e da inclusão: Impactos da raça sobre a evasão e a conclusão no Ensino Superior COSTA; PICANÇO (2020)</p>	<p>“(…) pouco se sabe sobre as chances de conclusão e evasão dos alunos” “efeitos das desigualdades socioeconômicas nas chances de conclusão e evasão de negros e brancos a partir de um estudo de caso da UFRJ”</p>
<p>10 A Evasão nos Cursos de Psicologia no Brasil: Uma Revisão da Literatura CAMPOS; BARDAGI (2020)</p>	<p>“(…) revisão da literatura sobre estudos acerca da evasão nos cursos de graduação em psicologia no Brasil”</p>
<p>11 Fatores Associados à Evasão no Ensino Superior Brasileiro: um estudo de análise de sobrevivência para os cursos das áreas de <i>Ciência, Matemática e Computação e Engenharia, Produção e Construção</i> em instituições públicas e privadas SACCARO; FRANÇA; JACINTO (2019)</p>	<p>”(…) o objetivo deste artigo consiste em analisar variáveis que influenciam na evasão. O método utilizado é o de ”Análise de Sobrevivência, por meio das bases de dados do Censo da Educação Superior dos anos de 2009 a 2014. Como resultado, percebe-se que a evasão é maior nas instituições privadas.”</p>
<p>12 As informações do Censo da Educação Superior na implementação da gestão do conhecimento organizacional sobre evasão HOFFMANN; NUNES; MULLER (2019)</p>	<p>“As diferentes metodologias para o cálculo e análises de indicadores da evasão são muitas vezes consideradas imprecisas e inconsistentes, fragilizando sua importância nas estratégias e políticas públicas de controle e melhorias dos serviços educacionais no âmbito das instituições de ensino superior. Este trabalho exploratório e com abordagem quantitativa propõe uma sistematização para a análise da evasão, utilizando como fonte de dados o Censo. A análise de 2009 a 2014 demonstra que, a partir dos dados do Censo, o conhecimento organizacional pode ser extraído de forma sistemática. “</p>
<p>13 Multilevel modeling of persistence in higher education (Modelagem multinível de persistência no ensino superior)</p>	<p>“(…) o objectivo central deste estudo é analisar o impacto da trajetória escolar prévia do estudante e das condições de ingresso no ensino superior, controlando a origem socioeconómica, a idade e o género dos estudantes. Aplicámos o modelo de regressão logística multinível,</p>

<p>FERRÃO; (2018)</p> <p>ALMEIDA</p>	<p>considerando alunos agrupados por curso, aos dados dos estudantes ingressados pela primeira vez no 1º ano numa universidade pública portuguesa no ano lectivo 2015/16. Os resultados do modelo sugerem que a reprovação no ensino básico tem efeito de longo prazo, isto é, a probabilidade de persistência durante o 1ºano é influenciada por esse atributo da trajectória escolar do indivíduo, mesmo controlando pela respectiva classificação de ingresso na universidade. De acordo com as estimativas obtidas, os alunos que declaram não ter reprovado no ensino básico têm razão de vantagens na persistência 2,7 vezes maior do que os estudantes que autodeclaram ter reprovado no ensino básico. A admissão do aluno no curso de 1ª opção, bem como a classificação de ingresso na universidade também estão associadas à probabilidade de persistência. Os resultados também mostram que os estudantes mais velhos e do sexo masculino têm menor probabilidade de persistência.”</p>
<p>14 Retenção e evasão no ensino superior público: estudo de caso em um curso noturno de odontologia</p> <p>LAMERS; TOASSI (2017)</p> <p>SANTOS;</p>	<p>“(…) analisa a situação acadêmica e o significado das experiências de retenção e evasão na perspectiva de estudantes e professores do curso noturno de Odontologia, criado a partir do REUNI, em uma universidade federal no Sul do Brasil.”</p>
<p>15 Alunos ProUni e não ProUni nos cursos de licenciatura: evasão em foco</p> <p>FELICETTI; (2014)</p> <p>FOSSATI</p>	<p>“(…) realizar um mapeamento comparativo entre alunos de cursos de licenciatura bolsistas do Programa Universidade para Todos (ProUni) e alunos não bolsistas no que diz respeito à situação deles, no segundo semestre de 2012, nos cursos por eles ingressados em 2007, 2008 e 2009 em uma instituição de Ensino Superior privada”</p>

Fonte: Elaboração própria a partir de SciELO: Scientific Electronic Library Online

Após a leitura dos resumos, inúmeras contribuições foram encontradas. Contudo, os trabalhos 2, 6 e 9 se destacaram pelas afinidades com a pesquisa em curso e seus textos foram acessados na íntegra. Assim, passaremos a descrever os achados desses três artigos.

Em Pinheiro; Ribeiro; Fernandes (2023), trabalho de n.2, se refere ao artigo Modelos teóricos da evasão no ensino superior e notas sobre o contexto nacional, publicado na Revista da Avaliação da Educação Superior, comenta os modelos teóricos importantes para os estudos sobre evasão escolar universitária e apresenta um quadro síntese elaborado pelos autores.

Na sequência os autores mencionam o relatório da Comissão Especial de Estudos sobre Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras, que traz a definição de evasão como “[...] é a saída definitiva do curso de origem sem conclusão, ou a diferença entre ingressantes e concluintes, após uma geração completa.” (BRASIL, 1997). Também apresentam os três tipos de evasão que constam do relatório: evasão do curso, evasão da instituição, e evasão do sistema. O artigo também traz outro quadro elaborado pelos autores a partir dos conceitos teóricos acerca de evasão no ensino superior brasileiro.

Os autores concluem “As pesquisas nacionais, em sua maioria, se configuram como estudos de casos que retratam a realidade da evasão em uma determinada instituição, curso ou área de ensino, considerando, por vezes, os fatores que levam à evasão discente de maneira isolada.” (PINHEIRO; RIBEIRO; FERNANDES, 2023, p.19)

No artigo de Barroso et al (2022), de n.6 , que se refere ao artigo Fatores de evasão no ensino superior: uma revisão de literatura, publicado na Revista Psicologia Escolar e Educacional, procurou rever literatura publicada entre 2014 e 2018 sobre os fatores de evasão no ensino superior, com base no modelo conceptual de Tinto (1975, 1993).

Na concepção inicial desse modelo, Tinto (1975) introduziu distinções importantes relativas à definição do conceito de evasão, que são cruciais para a compreensão do comportamento de estudantes e sua interação com a instituição. A primeira distinção refere-se a estudantes que evadem temporária ou definitivamente o ensino superior. A esse respeito, Tinto (1975) considera o comportamento de evasão definitivo quando esse se mantém após dois anos consecutivos sem frequência numa instituição de ensino superior (Tinto, 1975). A segunda importante distinção relaciona-se com o ator na decisão de evasão, ou seja, há evasão por vontade própria de cada estudante ou por dispensa institucional devido a insucesso acadêmico (Tinto, 1975). Neste âmbito, o modelo de Tinto (1975) procura sobretudo compreender os motivos e processos pelos quais um estudante voluntariamente decide evadir o ensino superior. (BARROSO et al 2022, p.2)

O autores ainda esclarecem que, em 1993, Tinto aprofundou sua análise e destacou quatro perfis de estudantes: os que permanecem no ensino superior e completam os programas curriculares; os que permanecem no ensino superior, mas efetuam transferência de curso e/ou de instituição; os que são institucionalmente dispensados como sanção acadêmica; e os que

saem do ensino superior voluntariamente. A explicitação desses perfis levou o autor a identificar quatro conjuntos de variáveis que influenciam o processo de evasão no ensino superior, sendo eles: (a) atributos prévios à entrada no ensino superior; (b) objetivos e compromissos prévios e posteriores à entrada do ensino superior; (c) experiências institucionais referentes ao sistema acadêmico e ao sistema social; (d) integração acadêmica e social. (BARROSO et al, p. 2)

De acordo com os autores o modelo tem recebido críticas e Tinto (1982) reconhece as limitações do modelo na análise de comportamentos de transferência de curso/instituição, na compreensão do impacto das questões financeiras de cada estudante na sua decisão de evadir ou permanecer no ensino superior, bem como na aplicabilidade do modelo a populações específicas, como é o caso dos estudantes com necessidades educativas especiais. A respeito dessas limitações, é enfatizada a necessidade de cuidados éticos na forma como as instituições de ensino superior atuam perante as taxas de evasão (Tinto, 1982). Assim, as instituições devem reforçar os seus serviços e a atuação institucional desde os primeiros momentos em que percebe que um estudante poderá questionar a sua permanência ou evasão do ensino superior (Tinto, 2010).

Contudo, apesar das potencialidades e limitações do e tem-se demonstrado um modelo útil servindo de referencial teórico a estudos empíricos e a recomendações para a intervenção psicológica, a atuação das instituições de ensino superior e as decisões sociopolíticas. (BARROSO et al, p. 3)

Os autores concluem destacando a necessidade de atender à natureza processual e ecológica da evasão no ensino superior e de considerar os seus fatores pessoais e contextuais, quer na investigação, quer na atuação institucional, como por exemplo serviços de intervenção psicológica, como preconiza (Tinto, 2010).”

No artigo de Costa; Picanço (2020), “PARA ALÉM DO ACESSO E DA INCLUSÃO: Impactos da raça sobre a evasão e a conclusão no Ensino Superior, publicado na revista Novos Estudos Cebrap”, as autoras destacam que no Brasil, a literatura já acumula estudos com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Censo Demográfico, do Censo da Educação Superior e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), os quais demonstram a persistência das desigualdades raciais e as mudanças nas desigualdades de

gênero no processo educacional. De forma geral, as análises apontam que aumentou o acesso dos negros ao ensino superior. No entanto, suas chances de ingresso em cursos de maior prestígio continuam baixas.

As autoras concluem que “se os problemas para a permanência e os riscos de evasão são reais para qualquer aluno em processo de formação, seja pela incapacidade de conciliar horários de estudo ou pela incompatibilidade entre trabalho e estudo, seja por dificuldades de integração, por reprovações, entre outros fatores, para os ingressantes vindos de camadas populares, em especial alunos pobres e negros, a manutenção no Ensino Superior toma contornos mais dramáticos e específicos.” E acrescentam “a análise da UFRJ demonstra que, embora a evasão se apresente em proporções semelhantes entre brancos e negros, o índice de capital cultural - como o conjunto de expectativas para o “estar na universidade” - é um elemento diferencial para compreender as chances de evasão de negros.” (COSTA; PICANÇO, 2020, p.301)

Na biblioteca eletrônica SciELO, a busca por “permanência no ensino superior” resultou 12 referências com trabalhos que vão do ano de 2008 a 2024. Ao incluir o termo público a pesquisa retorna apenas um trabalho. Então, optei por trabalhar a partir dos resultados para a busca “permanência no ensino superior” e realizar o recorte temporal de 10 anos, mantendo os trabalhos publicados no período de 2014 a 2023. Para manter o mesmo período que utilizado nos recortes temporais das buscas anteriores. Nessa configuração foram mantidos 8 trabalhos, dentre eles 2 categorizados como “preprints”, ou seja, ainda não validados por pares nem aprovado para publicação, e, por este motivo foram excluídos, restando 6 referências para análise.

Dando continuidade, foi realizada a leitura dos 6 resumos com o objetivo de identificar possíveis contribuições para a pesquisa em curso. Assim, o interesse é por informações a respeito da permanência no ensino superior, especialmente nas universidades públicas. Aproveito a oportunidade para observar as metodologias de coleta e análise de dados, bem como o referencial teórico que embasou as discussões e possíveis resultados.

Quadro 2: Artigos da SciELO, de 2014 a 2023, sobre Permanência no ensino superior

Trabalho	Contribuição a partir do resumo
1 O impacto das alterações do FIES na permanência no ensino superior entre 2015 e 2019 CUSTÓDIO; BRAGA (2023)	“(,,,) de que forma as modificações operadas no FIES impactaram na evasão do estudante do ensino superior a partir de 2015? ... A hipótese aventada é de que as modificações relativas às regras do programa de financiamento estudantil relacionado ao FIES, a partir de 2015, dificultaram o acesso ao benefício e tiveram impacto direto na evasão do estudante do ensino superior.”
2 A Inclusão no Ensino Superior: Vivências de Estudantes com Deficiência Visual SILVA; PIMENTEL (2022)	“(...)Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com oito estudantes com deficiência visual matriculados/as em diferentes cursos dessa instituição... o ingresso e a permanência no Ensino Superior foram marcados por dificuldades relacionadas às barreiras físicas, à disponibilidade e ao acesso a recursos materiais, didáticos, pedagógicos e tecnológicos, bem como às barreiras atitudinais, que agudizam o desempenho acadêmico dos/as estudantes com deficiência visual.”
3 Políticas de acesso e permanência na Universidade do Texas, Austin (EUA): elementos para reflexão sobre o caso brasileiro HERINGER (2022)	“...conhecer e analisar as principais políticas de acesso e permanência estudantil desenvolvidas por aquela instituição. ... A análise dessas experiências também teve como objetivo subsidiar reflexões sobre as atuais políticas de acesso e permanência no ensino superior brasileiro, notadamente nas universidades federais”
4 Efetividade da assistência estudantil para garantir a permanência discente no ensino superior público brasileiro ARAÚJO et al. (2019)	“...o impacto da implantação da assistência estudantil sobre a permanência no ensino superior público brasileiro,... Os resultados indicaram maior permanência entre os estudantes beneficiários dos auxílios estudantis, quando comparado aos não beneficiários; maior taxa de permanência entre estudantes do sexo feminino em comparação aos do sexo masculino; o curso de Bacharelado em Serviço Social possui maior taxa de permanência discente, enquanto o curso de Tecnologia em Irrigação e Drenagem obteve a menor taxa de permanência discente. A pesquisa aponta que os auxílios

	pecuniários, um dos mecanismos da Política de Assistência Estudantil, são uma possibilidade efetiva de garantia da permanência estudantil no ensino superior.”
5 O Programa Bolsa Família e o acesso e permanência no ensino superior pelo Programa Universidade para Todos: a importância do “eu me viro” PIRES; ROMÃO; VAROLLO (2019)	“Este artigo tem como objeto de pesquisa um grupo de alunos de baixa renda matriculados em cursos de ensino superior, cuja trajetória está associada a duas políticas públicas federais brasileiras: o Programa Bolsa Família e o Programa Universidade para Todos.... A pesquisa baseou-se em nove entrevistas semiestruturadas com alunos de uma universidade sem fins lucrativos situada no interior do estado de São Paulo. As entrevistas sugerem que esse grupo reduzido de pessoas foi submetido a altas doses de esforço e de privação pessoal que podem ser considerados elevados ... O Programa Universidade para Todos é mais valorizado que o Bolsa Família, uma vez que se encaixa melhor em uma compreensão de ser uma política entendida como meritocrática, em vez de apenas uma política de transferência de renda.”
6 Políticas de educação bilíngue para estudantes surdos: contribuições ao letramento acadêmico no ensino superior FERNANDES; MOREIRA (2017)	”(...) este artigo tem como objetivo discutir o processo de educação bilíngue de estudantes surdos no ensino superior, ... Entendemos que a centralidade, atribuída à figura do tradutor intérprete de Libras e ao atendimento educacional especializado na política nacional de educação inclusiva, não responde às necessidades dos estudantes surdos adultos trabalhadores que chegam ao ensino superior, com dificuldades na leitura e escrita do português e experiências pouco significativas em língua de sinais. ... O processo inclusivo se constitui na interação dialógica, entre pesquisadores e profissionais especializados, com centralidade ao protagonismo dos estudantes surdos, sujeitos da política educacional, no planejamento de ações e decisões que envolvem seu acesso e permanência na UFPR.”

Fonte: Elaboração própria a partir de SciELO: Scientific Electronic Library Online

Após a leitura dos seis resumos, o artigo de Rosana Heringer, “Políticas de acesso e permanência na Universidade do Texas, Austin (EUA): elementos para reflexão sobre o caso

brasileiro”, destacou-se como potencial fonte de contribuições para a pesquisa. Assim, foi realizada uma leitura mais aprofundada e suas contribuições serão apresentadas na sequência.

Logo na introdução a autora esclarece “Este trabalho traz análises e reflexões a partir de resultados de pesquisa realizada na Universidade do Texas em Austin, EUA (UT-Austin) durante o primeiro semestre de 2020. A análise dessas experiências teve como objetivo subsidiar reflexões sobre as atuais políticas de acesso e permanência nas universidades públicas brasileiras, principalmente nas instituições federais.” (HERINGER, 2022, p. 2)

Na sequência a autora esclarece que sabe das diferenças entre a realidade das universidades norte-americanas e brasileiras, não pretendendo realizar um estudo comparativo e esclarece:

(...) apesar de todas estas diferenças, os dilemas enfrentados por instituições de ensino superior nos dois países, principalmente as mais seletivas, guardam algumas similaridades: como conciliar altos padrões de desempenho acadêmico e inclusão social e racial? Como garantir maior equidade no ingresso e no percurso acadêmico de estudantes de diferentes origens nessas universidades? Como promover políticas de permanência que possuam, como mencionado por alguns entrevistados, uma perspectiva holística, que não se preocupe apenas com a ajuda financeira aos estudantes que precisam, mas também se ocupe de outras dimensões da experiência universitária? E, talvez, uma das principais: como transformar essas preocupações numa agenda institucional prioritária, que esteja no centro das decisões e escolhas dos gestores? (HERINGER, 2022, p. 3)

Ao abordar a permanência estudantil a autora esclarece que se trata de questão complexa e multidimensional, englobando além dos fatores materiais, também os culturais, simbólicos e psicológicos. As autoras esclarecem que suprir as necessidades socioeconômicas dos estudantes não é o suficiente para que se dê a permanência definitiva, sendo necessário desenvolver outras ações. A importância do corpo docente e demais servidores das instituições universitárias é destacada num papel de relevância e que instituições têm maiores chances de serem bem-sucedidas nas suas ações de permanência na medida em que forem capazes de conjugar apoio material, apoio pedagógico e ampliação de oportunidades acadêmicas para os estudantes (VARGAS; HERINGER, 2017).

Ao tratar da fundamentação teórica do estudo a autora declara que “alguns dos principais autores que discutem essas temáticas, temos as contribuições marcantes de Vincent Tinto (1975, 1999) e Alain Coulon (2008), trazendo, no caso do primeiro, os conceitos de integração social e acadêmica e, no caso do segundo, o conceito de afiliação estudantil. A autora também

aponta lacunas no modelo de Tinto (1975) que geram algumas críticas ao modelo. A autora traz duas dimensões importantes dessas críticas. Uma delas aponta para fato de que Tinto tomou como ponto de partida a análise de estudantes relativamente homogêneos, em sua maioria homens, brancos e que foram estudar em universidades distantes de seus locais de origem. (...) Uma outra crítica, aponta que tanto a noção de integração quanto a de afiliação levariam a uma interpretação de que é o estudante que deve afiliar-se ou integrar-se, adaptando-se ao contexto institucional, às suas regras, à sua cultura.

Desta forma, haveria pouco espaço para que os estudantes, compreendidos de modo diverso e em suas singularidades, trouxessem suas contribuições específicas para a instituição, questionando aspectos de seu funcionamento e contribuindo para sua transformação (SANTOS; VASCONCELOS; SAMPAIO, 2017).”

A autora ainda acrescenta as contribuições de Ella Kahu (2013) que trata da ideia do engajamento estudantil que consistiria numa atitude de envolvimento e compromisso do aluno com seu desenvolvimento como estudante, implicando também um compromisso recíproco da instituição em viabilizar os melhores meios para que este pleno engajamento aconteça. E acrescenta que se alguns alunos não concluem o curso, ou se concluem ao longo de um tempo muito acima do prazo, devemos apontar também a responsabilidade da instituição.

5. Discussão

A discussão que norteia a pesquisa é a busca pelas causas da evasão e como o outro lado da mesma moeda temos a questão da busca pela permanência dos estudantes em seus cursos. De acordo com a literatura, por que estes estudantes evadem? De forma resumida é possível dizer que, a evasão está relacionada ao perfil dos estudantes, às dificuldades de aprendizagem e de

conciliar trabalho e estudos, dificuldades pessoais sejam pedagógicas, psicológicas ou financeiras, falta de apoio da instituição ou familiar, dificuldades para acessar serviços de apoio.

A respeito dos desafios da permanência dos estudantes no ensino superior até a conclusão do curso, Heringer (2008) esclarece que, trata-se de uma questão complexa e multidimensional, que envolve fatores de diversas naturezas, podendo ser material, cultural ou psicológica.

Portanto, ainda que o apoio financeiro possa ser muito relevante, atender apenas a esta demanda pode não resolver o problema. A autora destaca a importância da atuação docente, bem como dos demais servidores da universidade para que as ações que concorram para a permanência dos discentes possam ter êxito.

6. Conclusões

Concluindo é possível afirmar que os objetivos propostos pelo artigo foram alcançados, de realizar a revisão de literatura sobre o tema da evasão e permanência no ensino superior na plataforma SciELO, tendo sido analisado um total de 21 artigos com contribuições significativas como foi possível verificar nos resultados apresentados.

Autores como Vicent Tinto (1975, 1993, 2010) e Alain Coulon (2008), são citados de forma recorrente. Vicent Tinto desenvolveu o Modelo de Integração Longitudinal, que se dedica a explicar os aspectos e processos que influenciam a tomada de decisão de um estudante em abandonar o seu curso. Essa concepção foi fundamental por considerar a responsabilidade da evasão como uma responsabilidade também das instituições de ensino e não apenas dos estudantes. Alain Coulon desenvolveu o modelo de afiliação, que trabalha o conceito de socialização universitária com foco na transição dos discentes para a vida no ambiente universitário. Segundo o autor, a primeira tarefa que um estudante deve realizar quando chega à universidade é aprender o ofício de estudante. Sem aprender esse ofício, a probabilidade de fracasso é muito grande.

Após a realização desse estudo de revisão de literatura as possíveis conclusões sinalizam na direção de se aprofundar o estudo especialmente dos autores Vicent Tinto e Alain Coulon, Além disso, fica bem evidenciada a necessidade de que cada instituição de ensino busque

conhecer a sua realidade, desafios e potencialidades, para que possa elaborar estratégias de ação adequadas e com possibilidades de resultados satisfatórios no combate a evasão e consolidação da permanência dos estudantes em seus cursos até a conclusão.

Referências

AMBIEL, Rodolfo A. M.; CORTEZ, Pedro Afonso; SALVADOR, Ana Paula. Predição da potencial evasão acadêmica entre estudantes trabalhadores e não trabalhadores. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 37, e37305, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102.3772e37305>.

ANDIFES; ABRUEM; SESUMEC. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas**. Brasília, DF: ANDIFES/ABRUEM/SESUMEC, 1996.

ARAÚJO, Sandy Andreza de Lavor; ANDRIOLA, Wagner Bandeira; CAVALCANTE, Sueli Maria de Araújo; CORRÊA, Denise Maria Moreira Chagas. Efetividade da assistência estudantil para garantir a permanência discente no ensino superior público brasileiro. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, v. 24, n. 3, p. 722-743, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/CW7CvT8tqBYZs5wWp8V7WFs/>. Acesso em: 15 set. 2025.

BARROSO, Paula Cristina Freitas et al. Fatores de evasão no ensino superior: uma revisão de literatura. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 26, e228736, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-35392022228736>.

CAMPOS, Carlos Alexandre; BARDAGI, Marucia Patta. A evasão nos cursos de Psicologia no Brasil: uma revisão da literatura. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 40, e212214, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003212214>.

COIMBRA, Camila Lima; SILVA, Leonardo Barbosa e; COSTA, Natália Cristina Dreossi. A evasão na educação superior: definições e trajetórias. **Educação e Pesquisa**, v. 47, e228764, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1678-4634202147228764>.

COSTA, Andréa Lopes da; PICANÇO, Felícia. Para além do acesso e da inclusão: impactos da raça sobre a evasão e a conclusão no ensino superior. **Novos Estudos CEBRAP**, v. 39, n. 2, p. 281-306, 2020. DOI: <https://doi.org/10.25091/s01013300202000020003>.

COULON, Alain. **A condição de estudante: a entrada na vida universitária**. Tradução de: Georgina Gonçalves dos santos, Sônia Maria Rocha Sampaio. Salvador: EDUFBA, 2008.

CUSTÓDIO, André Viana; BRAGA, Juliana Toralles dos Santos. O impacto das alterações do FIES na permanência no ensino superior entre 2015 e 2019. **Educação e Pesquisa**, v. 49, e256547, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202349256547>.

FELICETTI, Vera Lucia; FOSSATTI, Paulo. Alunos ProUni e não ProUni nos cursos de licenciatura: evasão em foco. **Educar em Revista**, n. 51, p. 265-282, mar. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.36567>.

FERNANDES, Sueli; MOREIRA, Laura Ceretta. Políticas de educação bilíngue para estudantes surdos: contribuições ao letramento acadêmico no ensino superior. **Educar em Revista**, ed. especial 3, p. 127-150, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.51048>.

FERRÃO, Maria Eugénia; ALMEIDA, Leandro S. Multilevel modeling of persistence in higher education. Ensaio: **Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 26, n. 100, p. 664-683, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0104-40362018002601610>.

FIOR, Camila Alves et al. Impacto da autoeficácia e do rendimento acadêmico no abandono de estudantes do ensino superior. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 26, e235218, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-35392022235218>.

HERINGER, Rosana. Políticas de acesso e permanência na Universidade do Texas, Austin (EUA): elementos para reflexão sobre o caso brasileiro. **Educar em Revista**, v. 38, e78962, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/tLX6nNnBfpqk4ZmZCcJMZmv/>. Acesso em: 15 set. 2025.

HOFFMANN, Ivan Londero; NUNES, Raul Ceretta; MULLER, Felipe Martins. As informações do Censo da Educação Superior na implementação da gestão do conhecimento organizacional sobre evasão. **Gestão & Produção**, v. 26, n. 2, e2852, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-530x-2852-19>.

KAHU, Ella R. Framing student engagement in higher education. *Studies in Higher Education*, Society for Research into **Higher Education** (SRHE), [s. l.], v. 38, n. 5, p. 758-773, 2013.

LAMERS, Juliana Maciel de Souza; SANTOS, Bettina Steren dos; TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti. Retenção e evasão no ensino superior público: estudo de caso em um curso noturno de odontologia. **Educação em Revista**, v. 33, e154730, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698154730>.

LOPES, Ramon et al. Fatores associados à evasão de calouros no ensino superior: um estudo com dados da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, e280042, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1413-24782023280042>.

PINHEIRO, Cristiane Borges; RIBEIRO, Jorge Luiz Lordelo de Sales; FERNANDES, Sergio Augusto Franco. Modelos teóricos da evasão no ensino superior e notas sobre o contexto

nacional. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), v. 28, e023015, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1414-40772023000100022>.

PIRES, André; ROMÃO, Paulo Cesar Ricci; VAROLLO, Victor Marques. O Programa Bolsa Família e o acesso e permanência no ensino superior pelo Programa Universidade para Todos: a importância do “eu me viro”. **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, e240020, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782019240020>.

Referências

SACCARO, Alice; FRANÇA, Marco Túlio Aniceto; JACINTO, Paulo de Andrade. Fatores associados à evasão no ensino superior brasileiro: um estudo de análise de sobrevivência para os cursos das áreas de Ciência, Matemática e Computação e de Engenharia, Produção e Construção em instituições públicas e privadas. **Estudos Econômicos** (São Paulo), v. 49, n. 2, p. 337-373, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0101-41614925amp>.

SILVA, Debora Bernardo da et al. Evasão no ensino superior público do Brasil: estudo de caso da Universidade de São Paulo. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), v. 27, n. 2, p. 248-259, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1414-40772022000200003>.

SILVA, Jailma Cruz da; PIMENTEL, Adriana Miranda. A Inclusão no Ensino Superior: Vivências de Estudantes com Deficiência Visual. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 28, e0012, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-54702022v28e0012>.

SILVA, Polyana Tenório de Freitas e; SAMPAIO, Luciano Menezes Bezerra. Políticas de permanência estudantil na educação superior: reflexões de uma revisão da literatura para o contexto brasileiro. **Revista de Administração Pública**, v. 56, n. 5, p. 603-631, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-761220220034>.

TINTO, Vicent. **Dropout from higher education: a theoretical synthesis of recent research.** Review of Educational research, New York, n. 45, p. 89-125, 1975.

_____. **Leaving college: rethinking the causes and cures of student attrition.** 2. ed. Chicago: The University of Chicago, 1993.

_____. **Completing college: Rethinking institutional action.** Chicago: The University of Chicago Press, 2010.